

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUÍS FERNANDO CAPORAL

O LIXO NA ESCOLA

CURITIBA
2016

LUÍS FERNANDO CAPORAL

O LIXO NA ESCOLA

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista no curso de Curso de Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio, Universidade Federal do Paraná, Núcleo de Educação à Distância.

Orientadora: Profa. Doutora Luciana Puchalski Kalinke

CURITIBA
2016

TERMO DE APROVAÇÃO

LUÍS FERNANDO CAPORAL

O LIXO NA ESCOLA

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista no curso de Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, pela seguinte banca examinadora:

Profa. Doutora Luciana Puchalski Kalinke
Orientadora - Setor de Saúde da Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Profa. Mestre Tatiana Nemoto Picoli Moraes
Setor de Saúde da Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Profa. Mestre Gisele Gaioski
Setor de Saúde da Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2016

RESUMO

CAPORAL, L. F. O Lixo na Escola. 2016. Monografia (Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná.

O presente trabalho se propôs a realizar um projeto de intervenção para reflexão e compartilhamento de informações relevantes a respeito de formas para se lidar com o lixo mais conscientemente, buscando uma relação entre práticas direcionadas ao lixo e ações realizadas em diversas áreas de atuação pessoal. A intervenção foi realizada partindo de um grupo de dez alunos, autodenominados de *Trash Loop*, que participou do torneio de robótica *FIRST LEGO LEAGUE*, com o objetivo de interagir com todo o Colégio Sesi Internacional de Curitiba, compartilhando os resultados de seu trabalho de pesquisa sobre a maneira com que lidamos com o lixo que produzimos e manipulamos. A interação com alunos e funcionários da escola ocorreu através de uma intervenção que reuniu todos em uma sala, com o lixo produzido pela escola durante um dia espalhado pelo chão, apresentações de *slides* com os resultados da pesquisa, reflexões sobre nosso papel social e responsabilidade em relação ao lixo e uma enquete realizada no blog educacional *fisicaramba*.

Palavras-Chave: Lixo; Saúde; Educação; Sociedade; Consciência.

ABSTRACT

CAPORAL, L. F. Trash in the school. 2016. Monograph (Specialization in health in education for middle and high school teachers) – Federal University of Paraná.

This present paperwork proposed to make an intervention project for reflection and sharing of relevant information about ways of dealing with garbage more consciously, pursuing a relationship between practices directed to garbage and actions done in several areas of personal acting. The intervention has been done starting from a group of ten students, self-appointed as Trash Loop, that participated in FIRST LEGO LEAGUE robotics tournament, with the objective of interacting with the entire Colégio Sesi Internacional of Curitiba, sharing the results of their research about the way we deal with the trash we produce and manipulate. The interaction between students and staff happened through an intervention that reunited everyone into a room, with the trash produced by the school during one-day spread over the floor, slides presentation of the results of the research, reflections about our social role and responsibility related to garbage, and a poll held on fisicaramba educational blog.

Keyword: Garbage; Health; Education; Society; Consciousness.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 REVISÃO DE LITERATURA	09
2.1 O IMPACTO DO LIXO NA SOCIEDADE	09
2.2 A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DO LIXO NA ESCOLA	10
3 METODOLOGIA	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6 REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

O lixo é um assunto de grande importância para a sociedade e abre campo para inúmeras reflexões que podem ser realizadas sob uma variedade de perspectivas: educação, saúde, psicologia, arte, política, entre outras. Todos nós lidamos diariamente com o lixo e nem sempre refletimos sobre questões que abordam a sua importância. O que é lixo? Para onde o lixo é levado? O que acontece com o lixo após ter sido levado? Posso contribuir de alguma forma para que o lixo que eu gero seja menos impactante? Quanto consumo? O que consumo? Por que consumo? Essas são apenas algumas perguntas cujas respostas variam de pessoa para pessoa e essas respostas podem ser mais conscientes e responsáveis em função de como se pensa a respeito do lixo.

O ponto de partida desse trabalho é a pesquisa sobre a dinâmica do lixo, buscando conhecer os procedimentos corretos a serem realizados em seu manuseio e conscientizar-se de que “o inadequado gerenciamento dos resíduos sólidos gera impactos imediatos no ambiente e na saúde, assim como contribui para mudanças climáticas” (GOUVEIA, 2012). Ressalta-se, assim, a importância do tema em questão, uma vez que existe uma série de fatores dependentes do destino que é dado ao lixo gerado pelas pessoas, sendo esses fatores determinantes em suas qualidades de vida e que elas têm papel determinante nesse processo.

A política dos 5 R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar) nos leva a refletir sobre como podemos fazer uma diferença positiva dentro desse processo, melhorando nossa forma de lidar com o lixo, buscando otimizar os processos através da separação consciente do lixo, contribuindo assim com o processo de reciclagem; reutilizar materiais evitando desperdício; avaliar os motivos da aquisição de novos produtos, consumindo apenas por necessidade; recusar-se a comprar itens desnecessários, ato muitas vezes praticado como um resultado do intenso apelo publicitário ao qual as pessoas são culturalmente expostas.

Uma dificuldade existente no processo educacional que envolve os cuidados com o lixo é a relativa distância que as pessoas têm em relação aos efeitos de seus atos, pois o lixo é levado para longe delas e, numa perspectiva limitada, o lixo deixa de ser um problema daquela pessoa à partir do instante em que ela se vê livre dele. Entretanto, “a forma inadequada de descartar o lixo vem sendo discutida amplamente,

na busca de que o lixo produzido pela sociedade possa ser ao máximo reaproveitado, não causando danos ambientais e à saúde” (BARBOSA, 2014).

Atualmente, existe uma grande quantidade de pessoas que trabalham como catadores de lixo, coletando materiais recicláveis nos lixeiros e lixões da cidade. “Os catadores de materiais recicláveis são hoje objeto de inúmeras políticas públicas de inclusão social, mas que não tem o devido alcance nacional, sobretudo em pequenos municípios” (GONÇALVES; MALAFAIA, CASTRO; VEGA, 2013).

Conhecer a realidade do lixo e nos tornarmos mais conscientes de nossas ações relacionadas a ele é um processo que pode nos servir como uma prática de reflexão que nos levará a sermos mais conscientes em diversas atuações pessoais que implicam em consequências sociais.

Trabalho com uma equipe de estudantes que está participando do torneio FLL (*FIRST LEGO LEAGUE*). O tema desse torneio para o ano de 2015 é “explorar o fascinante mundo do lixo; desde a coleta, até a separação, até a produção inteligente e reutilização, existe mais sobre seu lixo do que parece”. Percebo uma forte relação entre a saúde das pessoas e ações no sentido de bons cuidados com o lixo, assim como também percebo que essas ações direcionadas ao lixo estimulam hábitos que mantêm os ambientes mais organizados e limpos, estimulam a reflexão a respeito das necessidades de consumo e boa utilização de recursos energéticos, possibilitando assim uma compreensão a respeito de estratégias que beneficiam a qualidade de vida das pessoas.

Dentro desse contexto, surge a questão norteadora: “Ações que estimulam estudantes à reflexão sobre a importância dos cuidados com o lixo podem simplificar seus hábitos e melhorar suas qualidades de vida?”

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo serão apresentadas informações relevantes sobre o impacto do lixo na sociedade, buscando ressaltar a importância de sermos conscientes em relação ao trato destinado ao lixo e das consequências que ele gera, e da importância da discussão do lixo na escola, sendo essa uma ferramenta capaz de disseminar informações e exemplos dentro de uma sociedade que carece de uma ação educativa voltada a esse tema.

2.1 O IMPACTO DO LIXO NA SOCIEDADE

O lixo é um produto da sociedade e reflete seus hábitos. Com o avanço industrial, científico e consumista, os produtos destinados ao lixo vão se transformando com o tempo, assumindo causas de diferentes efeitos provocados ao meio ambiente e à saúde pública. “Há aproximadamente 40 anos a quantidade de lixo gerada era muito inferior à atual, hoje a população aumentou, a globalização se encontra em um estágio avançado, além disso, as inovações tecnológicas no seguimento dos meios de comunicação (rádio, televisão, internet, celular etc.) facilitaram a dispersão de mercadorias em nível mundial” (FREITAS, 2015).

Essas mudanças nas escalas produtivas exigem novas soluções para a questão do lixo, pois há produtos que levam um grande período de tempo para se decomporem e até lá precisam de um lugar para ficar, podendo ser durante esse tempo o *habitat* de pragas urbanas e demandar grandes áreas de espaços potencialmente mais produtivos em comparação à sua destinação a servir como um aterro.

“Antes do processo da Primeira Revolução Industrial o lixo produzido nas residências era composto basicamente de matéria orgânica, dessa forma era fácil eliminá-los, bastava enterrar, além disso, as cidades eram menores e o número da população restrita” (FREITAS, 2015). Hoje, a composição do lixo é mais complexa, as cidades são maiores e esse cenário exige mais atenção por parte da sociedade. Soluções existentes compreendem a reutilização e reciclagem de produtos, cujas

técnicas vêm sendo aprimoradas com o tempo, possibilitando que um maior número de diferentes tipos de produtos venham sendo aproveitados nesse processo.

“A reciclagem proporciona expressivos resultados no ambiente, na economia e social. No ambiente através da redução do acúmulo de resíduos, uso racional dos recursos naturais por meio do reaproveitamento. Pelo lado social com maior participação da sociedade, conscientização ambiental, melhorias ambientais e envolvimento das camadas mais pobres da sociedade” (FERREIRA, 2010).

Engloba a origem do trabalho dos catadores de lixo, que atuam dentro desse processo, buscando separar, reaproveitar e destinar os materiais recicláveis para que sejam transformados em novos produtos; da indústria, que faz o processo da reciclagem e do setor comercial, que vende os produtos reciclados, sendo responsáveis por gerar empregos e renda.

“O mundo atual exige uma sociedade mais consciente e mobilizada a assumir uma postura mais atuante e propositivo, questionando seus comportamentos, produtos e serviços, exigindo a participação dos setores público e privado na formulação de políticas públicas sustentável desenvolvimentista com responsabilidade ambiental e inclusão social” (FERREIRA, 2010).

Percebendo essa forte dependência da participação e consciência popular no envolvimento com o trato do lixo, mostra-se necessária uma ação educativa que leve a sociedade a repensar sobre a importância do lixo e sobre como cada um de nós está lidando com ele.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DO LIXO NA ESCOLA

A escola é um ambiente adequado para os primeiros passos de um trabalho de conscientização social, pois é naturalmente um espaço destinado a reflexões com propósitos educacionais e um forte elo entre teorias e práticas que são infiltradas na sociedade através de ações desenvolvidas pela vivência estudantil e compartilhadas pela vivência social. “A escola dentro da Educação Ambiental deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta” (MADEIRA; SOUZA; FREITAS; BARBOSA; AYRES, 2012).

A questão do lixo é algo presente no cotidiano escolar, uma vez que os estudantes se defrontam com demandas coletivas de organização e respeito em uma escala reduzida e sob supervisão de profissionais da educação. É um ambiente no qual alguns costumes e liberdades que os estudantes têm em casa acabam sendo questionados e evitados. Esse contexto é propício para a realização de reflexões sobre nossos comportamentos em relação ao lixo, pois ele requer que as pessoas sejam educadas em relação ao seu destino correto, sobre o que acontece com esse lixo descartado e que sejam capazes de observarem a si mesmas dentro desse processo, sendo capazes de refletir a respeito do lixo que geram, quanto lixo geram e porque o fazem.

“O ambiente escolar torna o indivíduo pleno para exercer atitudes que colaborem tanto para o seu convívio individual quanto coletivo, contribui e alerta os alunos sobre a preservação, sensibilizando e valorizando tudo aquilo que temos, e pode ser reaproveitado de uma forma consciente e divertida” (RIBEIRO; SOUZA; SANTOS; ROSA, 2011).

Outro aspecto importante da escola é o exemplo que os estudantes observam pelas atitudes dos professores, funcionários e colegas. Muitas vezes, essas atitudes são imitadas e por isso a escola precisa ter boas referências de ações para que essas sejam reproduzidas pelo grande grupo. Os estudantes têm um papel fundamental nesse processo, pois são eles que têm maior proximidade com outros estudantes, com grande potencial para difundir boas práticas, por isso a escola precisa de estudantes interessados em contribuir para a construção de bons hábitos e para que esses sejam disseminados na comunidade escolar e também entre suas famílias e amigos. Um bom exemplo disso foi uma ação realizada na Escola Internacional de Curitiba, totalmente organizada pelos estudantes que prepararam e executaram uma série de atividades durante cinco dias de aula: realizaram uma palestra para seus colegas sobre os 5 R's, foram ao ar livre para estar em contato com o meio ambiente e aprender a preservá-lo e fizeram uma limpeza no campus em forma de caça ao tesouro, destacando a importância de separar o lixo orgânico do reciclável. A reportagem completa dessa ação está disponível no endereço eletrônico <http://www.calameo.com/read/000646841c8c497179acd>, nas páginas 54-56.

3 METODOLOGIA

A intervenção foi realizada partindo de um grupo de dez alunos, autodenominados de *Trash Loop*, que participou do torneio de robótica FLL (*FIRST LEGO League*), com o objetivo de interagir com todo o Colégio Sesi Internacional, compartilhando os resultados de seu trabalho de pesquisa sobre a maneira com que lidamos com o lixo que produzimos e manipulamos.

O tema de pesquisa do grupo foi a diminuição dos resíduos orgânicos, visando a sustentabilidade, por meio do manejo e aproveitamento consciente dos alimentos, escolhido devido ao alto nível de desperdício de alimentos que poderiam ser melhor utilizados em receitas, como cascas de frutas, talos e folhas de legumes, buscando compreender como essa ação contribui para a redução do impacto ecológico produzido pelo lixo orgânico.

Várias atividades foram realizadas em reuniões do *Trash Loop*, incluindo discussões, elaboração de identidade visual do grupo, leitura e reflexão sobre a dinâmica do lixo na sociedade e em nossa escola, além de atividades complementares que contaram com a participação de profissionais que vieram até a escola para trabalhar com os alunos e de visitas técnicas realizadas pelo grupo.

Dentre as atividades realizadas estão:

- 18/08/2015: dinâmica em equipe para desenvolver o entrosamento, *core values* e treinamento de liderança, orientados por Maria Carolina Leal, Psicóloga do Sistema FIEP;
- 27/08/2015: visita ao Shopping Palladium para conhecer o processo de seleção de lixo e visitar a exposição Conexão Natureza do Boticário sobre o que está acontecendo com o meio ambiente, desmatamentos e problemas ambientais relacionados ao lixo e ao capitalismo;
- 04/09/2015: participação de formação de 4h para aprender o manuseio, receitas e estratégias sustentáveis de aproveitamento 100% dos alimentos, em parceria com o Sesi e o Programa Cozinha Brasil, orientados pelas nutricionistas Ana Paula Leitões Remer e Cleusa de Fátima Carneiro, para conhecer receitas que visam aproveitamento máximo dos alimentos, estatísticas sobre o desperdício e informações

sobre as partes úteis dos alimentos que muitas vezes são desperdiçadas;

- 11/09/2015: visita à Secretaria de Meio Ambiente de Curitiba e o Departamento de Limpeza Pública para uma formação sobre compostagem, aterros sanitários e lixo, com Luís Celso Coelho da Silva;
- 18/09/2015: “Lixo Extraordinário”, documentário sobre um projeto artístico desenvolvido por Vick Muniz com catadores de lixo do maior aterro sanitário do Brasil, e intervenção do Psicólogo Psicodramaturgo Fabiano Giordani, através de uma reflexão sobre o que consideramos ser lixo e como podemos transformar nossa visão e nossa ação dentro desse tema;
- 25/11/2015: Intervenção, que reuniu todos os estudantes e funcionários da escola, levando todos a uma sala onde todo o lixo produzido no dia anterior foi guardado e espalhado pelo chão, mostrando a todos a quantidade e o tipo de lixo gerado, provocando reflexões sobre a responsabilidade que temos em relação ao lixo;
- 25/11/2015: Enquete elaborada pelo grupo *Trash Loop* e realizada no blog educacional *fisicaramba*, que contou com a participação de estudantes do Colégio Sesi Internacional, refletindo e opinando sobre as questões disponíveis;
- 11/12/2015: Participação da etapa regional sul do torneio nacional de robótica FLL, apresentando os resultados do trabalho de pesquisa para professores e estudantes de diversas escolas do sul do Brasil, também participantes do torneio, através de uma exposição de fotos e recortes fixados em uma estrutura de madeira reutilizada, assim como o livro de receitas do projeto Cozinha Brasil e a interação pessoal compartilhando suas experiências e aprendizado durante a trajetória.

Nos resultados da intervenção, estão elencados alguns depoimentos que, ao final do projeto de intervenção, os alunos relataram sobre a experiência das visitas e atividades realizadas. Para preservar a identificação dos mesmos, os nomes foram substituídos por letras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Como resultado desse trabalho de pesquisa, discussões, interações e visitas, o grupo propôs como solução que, com o objetivo de promover a sustentabilidade, é necessário rever práticas e estratégias no manuseio e preparo dos alimentos, utilizando-se de criatividade e bom senso. Cascas e polpas são exemplos de ingredientes com potencial para consumo gastronômico, maximizando assim seu uso e diminuindo os impactos ambientais causados pelo lixo orgânico. O que não é utilizável na criação e aplicação em receitas alimentícias, além de outras soluções de importância relativa menor, será destinado para compostagem, que nada mais é do que a decomposição de orgânicos, visando à nutrição do solo e a qualidade nutritiva dos alimentos.

Algumas propostas futuras surgiram para que as pessoas se sensibilizem e comecem a praticar estes hábitos também no seu dia-a-dia. Como exemplo a proposta de alimentação sustentável para o cotidiano das pessoas, será criado um livro de receitas online (site, blog ou ebook) e/ou um livro impresso em papel reciclado, apresentando de forma simples e objetiva algumas receitas que utilizam ingredientes que poderão ser aproveitados integralmente. Conjuntamente, será realizada uma conversa com responsáveis em centros de alimentação para a aplicação de cardápios especiais que gerem menos lixo orgânico.

Com o objetivo de implantar a dinâmica proposta, pretende-se apresentar o projeto finalizado aos nutricionistas do restaurante do Campus da Indústria (Sesi Alimentação), os responsáveis por montar o cardápio, e assim, tentar amenizar o excesso de alimentos descartados.

Em curto prazo, haverá o benefício para a estrutura do Campus da Indústria do Sistema FIEP, uma vez que, após determinada quantidade de lixo produzida, a coleta pelo sistema municipal é inviável, assim utiliza-se os serviços de empresas privadas, gerando maiores despesas que poderiam ser cortadas. Essa economia poderá ser redistribuída em outras ações, aos cuidados da FIEPR. Há também benefício para os alunos e funcionários, que, além de uma alimentação mais saudável, com mais nutrientes e substâncias benéficas, poderão desfrutar de descontos ou vantagens ao escolher alimentos que gerem menos lixo. Uma possível aplicação será a de, nos dias

em que a sobremesa ofertada for composta por frutas frescas, as cascas das mesmas serem utilizadas para a produção de sucos naturais.

A médio prazo, será proposta uma campanha para que todo o lixo orgânico compostável produzido na cozinha do restaurante se torne adubo, sendo que este então poderá ser oferecido para produtores e das hortaliças fornecidas ao restaurante do Campus da Industria – Sistema FIEPR, assim reduzindo o custo da comida, aumentando a credibilidade do refeitório.

Para disseminar de forma fácil e viável, será criado um livro de receitas com instruções e alternativas detalhadas na utilização de ingredientes. Levando em consideração a importância da sustentabilidade, na versão física, o papel utilizado na confecção de tal caderno seria totalmente reciclado. Caso alguma receita não utilize certa parte de um componente, seriam descritas também algumas alternativas viáveis, como a compostagem ou o descarte em locais adequados. Este livro poderia ser distribuído entre as famílias dos alunos e funcionários do colégio, a fim de atingir uma gama maior de pessoas.

Também serão criadas campanhas de conscientização dentro do colégio, com palestras e vídeos informativos, a fim de demonstrar os impactos do lixo orgânico, muitas vezes desprezado. Outras instituições presentes no campus da FIEP também se beneficiarão, com a implementação de projetos no restaurante Sesi, espaço compartilhado entre alunos, funcionários e executivos.

Ao final do projeto de intervenção, os alunos foram convidados a relatar sobre a experiência das visitas e atividades realizadas:

A: *“Durante as visitas, todos nós, integrantes da equipe Trash Loop, pudemos ter uma experiência única, com conteúdos diferenciados e aplicados no cotidiano. O conhecimento agregado foi aplicado nos projetos da equipe, tendo papel fundamental para a elaboração de propostas diferenciadas. Este mesmo conteúdo foi crucial para o desenvolvimento de nós como indivíduos e como equipe. Aprendemos os papéis que nós, cidadãos, temos perante nosso planeta, e a importância de sermos protagonistas no desenvolvimento sustentável”.*

B: *“Na atividade orientada pela psicóloga, nos dividimos em grupos (cada um como uma função definida) os quais só poderiam se comunicar com os outros através de um líder, escolhido previamente. Ajudou em promover a pró-atividade do time (reconhecer que o outro precisa de ajuda e ajudar) e como é ser um time. No processo de seleção do Palladium, foi bom para conhecer nosso problema de pesquisa e como*

o lixo afeta o mundo. No Cozinha Brasil, aprendemos sobre os benefícios de aproveitar restos de alimentos que podem ser reutilizados, tanto para nossa saúde ou para diminuir a produção de lixo orgânico. Na formação sobre compostagem, aterros sanitários e lixo, foi descoberto que aterros sanitários têm seu fim e que, quando um deles termina, é necessário abrir um novo, ou seja, ele seria só um depósito de lixo; também foram adquiridas informações sobre os benefícios de uma compostagem e como se deve utilizar uma. Sobre o filme “Lixo Extraordinário” e a dinâmica realizada, foi bom para o time “abrir a mente” para novas coisas, afinal não estávamos trabalhando com o lixo, pois o lixo é algo que não há como reutilizar, portanto vimos que estávamos trabalhando com resíduos orgânicos. Na intervenção, foi uma palestra interativa, na qual apresentamos nosso projeto, o que fazíamos, uma vez que muitos, na escola, não sabiam. Em relação ao torneio, foram os “grandes dias” onde tudo o que treinamos e pesquisamos estava saindo do papel e se concretizando no que somos hoje, afinal garanto que o campeonato nos gerou uma responsabilidade, assim como uma memória inesquecível, afinal há uma regra em nosso time, SE DIVERTIR”.

Muitos resultados deste trabalho são subjetivos, se manifestam nas atitudes e compreensão dos estudantes envolvidos, entretanto ressalto a importância das experiências que foram vivenciadas pelo grupo. Os estudantes entraram em contato com vários profissionais de diversas áreas durante um período de quatro meses e as ações realizadas para envolver toda a escola foram completamente elaboradas por esses estudantes, como o resultado de um processo de experiências coletivas e reflexões individuais.

Um importante resultado da intervenção realizada pelos estudantes foi a elaboração e realização da enquete sobre ações relacionadas ao lixo, que contou com a participação de estudantes de toda a escola, cujos votos estão disponíveis abaixo:

Quando você joga o lixo fora:



Votos até o momento: 21
Enquete encerrada

Você RECUSARIA:

o canudinho do refrigerante?	7 (33%)
o saquinho plástico dos talheres?	14 (66%)
utilizar copos descartáveis?	6 (28%)
nenhuma das opções supracitadas?	3 (14%)

Votos até o momento: 21
Enquete encerrada

Você beberia:

suco verde detox?	6 (40%)
suco de casca de abacaxi com hortelã?	10 (66%)
refresco de alface com erva-cidreira?	5 (33%)
chá de frutas com cascas de abacaxi, maracujá, laranja e maçã?	7 (45%)
nenhuma das opções supracitadas?	1 (6%)

Votos até o momento: 15
Enquete encerrada

Você comeria:

bolo de banana com casca de banana?	3 (25%)
mousse de manga com casca de manga?	4 (33%)
arroz com talos de verduras e legumes?	5 (41%)
sorvete de uva com casca de uva?	7 (58%)
doce de casca de abóbora?	2 (16%)
patê de beringela com talos diversos?	3 (25%)
ensopado de casca de mamão?	1 (8%)
nenhuma das opções supracitadas?	3 (25%)

Votos até o momento: 12
Enquete encerrada

Como melhorar seus hábitos em relação ao desperdício?

REDUZIR o desperdício de comida, utilizando cascas, sementes e talos de frutas, verduras e legumes.	8 (72%)
REDUZIR o uso de sacolas plásticas.	5 (45%)
REPENSAR sobre a necessidade e os impactos de aceitar cartões, folhetos, revistas e jornais.	7 (63%)
MANTER os hábitos de consumo.	0 (0%)

Votos até o momento: 11
Enquete encerrada

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“O Lixo na Escola” foi um trabalho de intervenção realizado no Colégio Sesi Internacional de Agosto à Dezembro de 2015. Esse trabalho envolveu uma série de profissionais que alimentaram o trabalho de pesquisa dos estudantes integrantes do grupo *Trash Loop* através de informações, reflexões, dinâmicas e participação em uma série de atividades e visitas com o objetivo de desenvolver a consciência sobre nossas relações com aquilo que descartamos e o que consideramos lixo.

A questão do lixo é muito abrangente, envolvendo saúde pública, condições de trabalho, educação e aspectos individuais e psicológicos que se relacionam com nossa visão sobre o tema, o que consumimos, o que descartamos e porque o fazemos.

O trabalho desenvolvido pelos estudantes esteve atrelado a necessidades de desenvolvimento para a participação do torneio de robótica FLL, cujo desafio buscava a proposta de uma solução para o problema do lixo. Este trabalho de intervenção aconteceu em paralelo, provocando os alunos a pensarem também nas questões que envolvem a saúde, a sociedade e a educação, pois nosso objetivo era pesquisar e compreender o problema para envolver toda a escola em um movimento de conscientização sobre o lixo.

A questão do lixo se mostrou muito importante para nós, que participamos desse processo, e o projeto foi realizado do início ao fim aproveitando ao máximo o potencial criativo do grupo.

6 REFERÊNCIAS

2015 TRASH TREK Challenge. FLL FIRST LEGO League. Disponível em: < <http://www.firstlegoleague.org/challenge/2015trashtrek> >. Acesso em: 14/08/2015.

BARBOSA, Kevan Guilherme Nóbrega; BARBOSA, Ayla Cristina Nóbrega. O impacto do lixo na saúde e a problemática da destinação final e coleta seletiva dos resíduos sólidos. POLÊMICA: As nossas certezas serão sempre provisórias! Disponível em: < <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/11669/9146> >. Acesso em: 26/10/2015.

BRADACZ, Dulce Cléa. Modelo de gestão da qualidade para o controle de desperdício. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/85188/225881.pdf?sequence=1> >. Acesso em: 11/09/2015.

FERREIRA, Rodrigo. Reciclagem: Sua Importancia e Impacto Econômico e Ambiental. Administradores. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/reciclagem-sua-importancia-e-impacto-economico-e-ambiental/50722/> >. Acesso em: 26/10/2015.

FREITAS, Eduardo. Os problemas provocados pelo lixo. Mundo educação. Disponível em: < <http://www.mundoeducacao.com/geografia/os-problemas-provocados-pelo-lixo.htm> >. Acesso em: 26/10/2015.

GONÇALVES, C. V.; MALAFAIA, G.; CASTRO, A. L. S.; VEIGA, B. G. A. A vida no lixo: um estudo de caso sobre os catadores de materiais recicláveis no município de Ipameri, GO. Holos. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/272505230_A_VIDA_NO_LIXO_UM_ESTUDO_DE_CASO SOBRE OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS NO MUNICIPIO DE IPAMERI GO >. Acesso em: 17/02/2016.

GOUVEIA, Nelson. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. Ciência & Saúde Coletiva. Disponível em: < http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000600014&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt >. Acesso em: 07/08/2015.

Window to ISC. A Green Week dos alunos do Elementary. p. 54-56. Disponível em: < <http://en.calameo.com/read/000646841c8c497179acd> >. Acesso em: 17/02/2016.

MADEIRA, Kleyrrerison Leal; SOUSA, Leanne Silva; FREITAS, Thiciane Maria N.; BARBOSA, Simone Cunha; AYRES, Mariane Cruz C. A importância da educação ambiental na escola para a formação do cidadão. Ebah. Disponível em: < <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAdyYAH/a-importancia-educacao-ambiental-na-escola-a-formacao-cidadao> >. Acesso em: 26/10/2015.

RIBEIRO, Ana Cristina Barbosa; SOUZA, Andréia Markênia Rodrigues; SOUZA, Hélia Verginia Rodrigues; SANTOS, Rita de Cássia; ROSA, Rosali dos Santos. Conscientização do lixo escolar. Projeto lixo escolar. Disponível em: < <http://projetolixoescolar.blogspot.com.br/> >. Acesso em: 26/10/2015.